

EDITORIAL

A administração da produção e o planejamento e controle das operações de produção são temas que devem ser constantemente revisados face às mudanças que experimentam devido a mudanças sociais e econômicas, as quais podem ser desencadeadas por mudanças tecnológicas ou vice-versa.

A combinação de tecnologias, mudanças sociais e econômicas pode criar oportunidades, tornar ineficientes modelos bem sucedidos, eliminar produtos do mercado ou exigir novas condutas das organizações. Assim, a GE-PROS é um meio de divulgação de experimentos, estudos exploratórios e proposição de novos modelos, teóricos ou práticos, abordando os sistemas de produção em diversos contextos e situações problema.

Nessa edição são apresentados 10 artigos, sendo o primeiro dedicado à proposição de uma alteração no modelo NEH, criado para solucionar o problema de programação de operações flow shop permutacional. Embora um modelo que considera o contexto ideal das tarefas, a sua implantação e desempenho prático envolve questões administrativas como organização administrativa, hierarquia das funções administrativas, relação entre as pessoas envolvidas no processo, capacidade da organização realizar mudanças devido a imprevistos, entre outras.

O artigo seguinte tem um cunho econômico. Em termos de decisão administrativa, a verticalização pode tanto ser um estratagema (pertencente ao campo da estratégia) como um meio para se obter determinado resultado (campo tático). O fato é que a qualquer campo que pertença, a verticalização ou horizontalização têm efeitos de médio e longo prazo sobre os setores que os adotam e, freqüentemente, apresentam tendências de supremacia de um deles. Questões tecnológicas, econômicas e sociais tendem a inverter os ganhos com o tempo, sendo um típico exemplo de uma área em que estudos devem ser refeitos para manter atualizada a tendência presente.

Em seguida é apresentado um artigo sobre redes de cooperação as quais podem ser utilizadas por um grupo de empresas para obter vantagens competitivas de escala, tanto no que se refere ao sistema de fornecimento, como na rede de operações como um todo, podendo inclusive, ser uma forma de fazer frente a uma ação de verticalização.

Os artigos seguintes apresentam temas mais dispersos entre os setores econômicos, bem como em relação ao foco de discussão deles. Vão desde a análise de operações de fabricação até questões ambientais, hoje um tema de grande importância para a Humanidade, pois não envolve somente a discussão dos procedimentos que podem ser adotados para minimizar os resultados indesejáveis dos sistemas produtivos e do consumo, mas a sustentabilidade das diversas atividades humanas. Aliás, o termo sustentabilidade tem sido utilizado, com freqüência cada vez maior, para referir-se aos modelos de negócio das organizações. E, neste particular, deve ser considerado que a sustentabilidade de um negócio está mais associada à oportunidade oferecida pelo meio que à contribuição que ele possa trazer para o mesmo.

Atenciosamente,

*Prof. Dr. José de Souza Rodrigues
Prof. Dr. Dário Henrique Alliprandine
Editores*